

INSTITUIÇÃO	Universidade de Buenos Aires
PAÍS	Argentina
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	Segundo semestre de 2023
ALUNO	Gabriella Rodrigues Nascimento

ANTES DE VIAJAR	
Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?	Primeiro busquei informações sobre as universidades oferecidas pelo intercâmbio, depois conversei com colegas e professores. Já conhecia a Universidade de Buenos Aires (UBA) por meio da professora Maria Tereza Celada, que estudou Letras na UBA e é um grande modelo para mim.
Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?	O processo foi muito difícil. Optei por tirar o visto na Argentina, alternativa sugerida pela UBA, pela diferença de preço. A equipe que cuida dos intercambistas é reduzida e foi preciso insistir para conseguir os papéis para tirar o visto lá. Muitos de meus documentos estiveram em perigo de vencer.
Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?	Por meio da agência de cambio Westion Union. Utilizando sempre dinheiro em espécie, sacado por meio de transferências.
Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?	Sim, da CI Intercâmbio e Viagens. Bom e preço razoável.
Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?	Não consegui.
A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?	Tive que alugar por conta própria (primeiro pela AirBnB e depois por indicação de uma amiga que fiz lá).
Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?	Roupas de frio, adaptador de tomada, e produtos de higiene e cuidados para a pele (cosméticos são muito caros lá, especialmente protetores solares).
Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?	O visto e o meu plano de celular (gostaria de ter mudado para o internacional, apenas pelo comodismo).
CHEGANDO NO PAÍS	
Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?	Não.
Precisou abrir conta bancária?	Não.
Adquiriu chip de celular? Foi fácil?	Sim, muito fácil. Só procurar um kiosco e custa menos de um real.

<p>Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?</p> <p>Morei com duas pessoas que já conhecia e tinham passado no edital. Escolhemos um lugar em um bairro seguro e perto da faculdade (Caballito).</p>
<p>Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?</p> <p>Muito bom. Não tinha desconto, mas custava centavos a passagem normal.</p>
<p>CHEGANDO NA UNIVERSIDADE</p>
<p>Houve alguma reunião de orientação?</p> <p>Sim, uma semana antes do calendário oficial (primeira semana de agosto).</p>
<p>A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?</p> <p>Sim, pago. Não busquei maiores informações sobre.</p>
<p>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</p> <p>A matrícula era antes das aulas e nos avisaram que não poderia ser alterada. Era possível escolher até quatro e a qualquer momento abandonar quantas quisesse.</p>
<p>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</p> <p>Quando chegamos possuía apenas uma lanchonete. Quase no final, foi aberto o refeitório, preço acessível com poucas opções.</p>
<p>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</p> <p>Não, porque sou da América Latina.</p>
<p>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</p> <p>As aulas eram extensas em carga horária, avaliações (provas, trabalhos e seminários) e leituras, mas incríveis. O grau de exigência era grande, mas as professoras que tive foram todas muito atenciosas.</p>
<p>A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar?</p> <p>Acredito que não.</p>
<p>ADAPTAÇÃO</p>
<p>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</p> <p>Nada que fosse um empecilho, mais algumas gírias ou expressões.</p>
<p>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</p> <p>Foi tranquila. As pessoas na faculdade eram muito receptivas, os professores foram muito atenciosos com as minhas dificuldades em acompanhar o ritmo. Buenos Aires tem uma cultura muito forte, seja na praça ou num salão de tango, gostei muito de frequentar esses lugares e fui bem recebida. Talvez fiz aulas de dança de reagetton e tentei de pintura nos centros culturais (são inúmeros e gratuitos, vale a pena buscar participar). A comida é muito farta e barata, inclusive para vegetarianos como eu. Há muitos museus (com visitas guiadas) e quase todos são gratuitos, o que foi um prazer de visitar.</p>
<p>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</p>

Acredito que a minha maior dificuldade tenha sido conciliar os estudos com a vivência no país. Ao contrário de como é na FFLCH, 3 matérias em Puan é uma grade muito puxada. Principalmente se optar por fazer matérias (e não seminários), como eu. Estudar exigiu grande parte do meu tempo, do qual poderia estar em contato com pessoas falantes de espanhol e conhecendo mais da cultura local.

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?

Não.

CUSTO DE VIDA

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?

Sim, o que me ajudou muito. Mas precisei utilizar mais ou menos 5 mil reais a mais. Não esperava que livros e o aluguel fossem tão caros na Argentina, nem as passagens (porque em julho e janeiro é alta temporada em Buenos Aires).

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?

Mais ou menos 2.000 reais.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

Não, nenhuma.

DICAS

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

Escolher apenas seminários, planejar bem as malas, comprar a passagem de volta antes de outubro, e se planejar para conhecer outros lugares da Argentina (como Córdoba, Jujuy, Patagônia). Se tiver cabelos cacheados, levar creme de pentear.